

não sobre o lugar, e descarregará ao leproso.

12 Não são porventura Abana e Pharphar, rios de Damasco, melhores que todas as aguas de Israel? não me poderia eu lavar nelles, e ficar purificado? e tornou-se, e se foi com indignação.

13 Então seus servos se achegarão, e lhe fallarão, e disserão, pai meu, se o Propheta te disseera alguma grande cousa, porventura não a fizéras? quanto mais, que só te disse, lava-te, e ficarás purificado.

14 Então descendeo, e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme á palavra do varão de Deos: e sua carne tornou, como a carne de hum menino, e ficou purificado.

15 Então se tornou ao varão de Deos, elle e todo seu esquadrão, e veio, e poz-se perante elle, e disse, eis que tenho conhecido, que em toda a terra Deos não ha, senão em Israel: agora pois te peço, que tomas huma benção do teu servo.

16 Porem elle disse, vive JEHOVAH, perante cuja face estou, que a não tomarei: e aporfiava com elle, que a tomasse; mas elle recusou.

17 E disse Naaman, quando não, com tudo se dá a teu servo huma carga de terra de hum jugo de mulas: porque nunca mais offerecerá teu servo holocausto nem sacrificio a outros deoses, senão a JEHOVAH.

18 Nisto perdôe JEHOVAH a teu servo: quando meu Senhor entra na casa de Rimmon a encurvar-se ali, elle se encosta em minha mão, então eu tambem me hei de encurvar na casa de Rimmon; quando assim me encurvar na casa de Rimmon, que nisto JEHOVAH perdôe a teu servo.

19 E elle lhe disse; vai em paz: e foi-se delle hum pequeno estirão de terra.

20 Então Gehazi, moço de Eliseo varão de Deos, disse; eis que meu Senhor impedio a este Syrio Naaman, que de sua mão se tomasse alguma cousa do que trazia: porem vive JEHOVAH, que hei de correr após elle, e tomar delle alguma cousa.

21 E seguiu Gehazi após Naaman: e

veo Naaman, que corria após elle, saltou do carro a encontrá-lo; e disse-lhe, vai bem?

22 E elle disse, bem vai; meu Senhor me envia a dizer, eis que agora mesmo viéram a mim dous mancebos dos filhos dos Prophetas da montanha de Ephraim: da-lhes pois hum talento de prata, e duas mudas de vestidos.

23 E disse Naaman, sé servido eu, toma dous talentos; e aporfiou com elle; e amarrou dous talentos de prata em dous sacos, com duas mudas de vestidos; e pôlos ás costas a dous de seus moços, os quaes os levarão diante de sua face.

24 E chegando elle á altura, tomou-os de suas mãos, e entregou-os em huma casa: e despedio a aquelles homens, e forão-se.

25 Então elle entrou, e pôs-se perante seu Senhor; e disse-lhe Eliseo, donde vens Gehazi? e disse: teu servo não foi nem a huma nem a outra parte,

26 Porem elle lhe disse; porventura não foi tambem juntamente meu coração, quando aquelle varão tornou de sobre seu carro, a encontrar-te? era isto tempo para-tomares prata, e para-tomares vestidos, e oliveas, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos, e servas?

27 Portanto a lepra de Naaman se pegará a ti, e a tua semente para sempre: então sahio de diante delle leproso, branco como a neve.

CAPITULO VI.

E DISSERAO os filhos dos Prophetas a Eliseo: eis que o lugar, em que habitamos perante tua face, he-nos estreito.

2 Vamos pois ate o Jordão, e cada-hum de lá tomemos huma viga, e façamos nós ali hum lugar, para habitar ali: e disse elle, ide.

3 E disse hum, sirvas-te de ired com teus servos: e disse, eu irei.

4 E foi com elles: e chegando elles ao Jordão, cortarão madeira.

5 E succedendo que, derribando hum huma viga, que o ferro cahio na agua: e clamou, e disse: ah Senhor meu! porque era emprestado.

6 E disse o varão de Deos, donde

cahio? e mostrando-lhe elle o lugar, cortou hum pão, e o lançou ali, e fez nadar a riba ao ferro.

7 E disse, levanta t'ò: então estendeo sua mão, e tomou-o.

8 E o Rei de Syria fazia guerra a Israel: e consultou a seus servos, dizendo, no lugar de hum tal estará meu assento.

9 Mas o varão de Deos enviou ao Rei de Israel, dizendo, guarda-te que não passes por tal lugar: porque os Syrios descendêrão ali.

10 Pelo que o Rei de Israel enviou a aquelle lugar, de que o varão de Deos lhe dissera, e o tinha avisado, e guardou-se ali, não huma, nem duas vezes.

11 Então o coração do Rei de Syria se turbou deste trato: e chamou a seus servos, e disse-lhes, não me fareis saber, quem dos nossos he pelo Rei de Israel?

12 E disse hum de seus servos, não, Rei, meu Senhor: mas o Propheta Eliseo, que está em Israel, faz saber ao Rei de Israel as palavras, que tu fallas em tua mais secreta recâmara.

13 E elle disse, vai e vê, aonde está, para que envie, e mande a trazê-lo: e fizêrão-lhe saber, dizendo, eis que está em Dothan.

14 Então enviou lá cavallos, e carros, e hum grande exercito: os quaes viêrão de noite, e cercárão a cidade.

15 E o moço do varão de Deos se levantou mui cedo, e sahio, e eis que hum exercito tinha cercado a cidade com cavallos, e carros; então seu moço lhe disse, Ah Senhor meu! que faremos?

16 E elle disse, não temas: porque mais são os que estão conosco, do que os que estão com elles.

17 E orou Eliseo, e disse, JEOVAH, abre ora seus olhos, para que veja: e JEOVAH abriu os olhos do moço, e vio; e eis que o monte estava cheio de cavallos e carros de fogo, ao redor de Eliseo.

18 E como descendêrão a elle, Eliseo orou a JEOVAH, e disse, fere ora a esta gente com cegueiras: e ferio a com cegueiras, conforme a palavra de Eliseo.

19 Então Eliseo lhes disse, não he este o caminho: nem he esta a cidade; vinde após mim, e guiar-vos hei ao varão, que buscais, e guion-os a Samaria.

20 E foi que, chegando elles a Samaria, disse Eliseo, JEOVAH, abre a estes os olhos, para que vejam: e JEOVAH lhes abriu os olhos, para que vissem; e eis que estavam em meio de Samaria.

21 E quando o Rei de Israel os vio, disse a Eliseo: feri-los-hei, feri-los-hei, pai meu?

22 Mas elle disse, não os ferirás; feririas tu aos que tomastes prisioneiros com tua espada, e com teu arco? põe-lhes diante pão e agua, para que comão e bebão, e se vão a seu Senhor.

23 E aparelhou lhes hum grande convite, e comerão e bebêrão; e despedio-os, e forão-se a seu Senhor: e nunca mais entrárão tropas de Syrios em terra de Israel.

24 Esucedeo depois d'isto, que Ben-Hadad, Rei de Syria, ajuntou todo seu exercito: e subio, e cercou a Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria; porque eis que a cercárão, até que se vendeo huma cabeça de asno por oitenta moedas de prata, e a quarta parte de hum cabo de esterco de pombas por cinco moedas de prata.

26 E sucedeo que, passando o Rei pelo muro, huma mulher lhe bradou, dizendo, acude-me, Rei meu Senhor.

27 E elle disse, se JEOVAH te não acode, d'onde te acudirei eu? da eira, ou do lagar?

28 Disse-lhe mais o Rei, que tens? e disse ella, esta mulher me disse, dá a teu filho, paraque hoje o comamos, e a manhá comeremos meu filho.

29 Assim que cozemos meu filho, e o comemos: mas dizendo lhe eu ao outro dia, dá a teu filho, paraque também o comamos; escondeo seu filho.

30 E sucedeo que, ouvindo o Rei as palavras desta mulher, rasgou seus vestidos, indo passando pelo muro: e vio o povo, que eis que trazia hum sacco por de dentro sobre sua carne.

31 E disse, assim me faça Deos, e assim me acrecente: se a cabeça de

Eliseo, filho de Sahat, hoje ficar sobre elle.

32 (Estava então Eliseo assentado em sua casa, e *tambem* os Anciãos estavam assentados com elle;) e enviou a hum varão de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a elle, disse elle aos Anciãos, *vistes*, como o filho do homicida enviou a tirar-me a cabeça? *olhai pois que*, quando vier o mensageiro, *lhe* fecheis a porta, e o tempuxeis *fora* com a porta; porventura não *vem* o ruido dos pés de seu senhor após elle?

33 E estando elle ainda fallando com elles, eis que o mensageiro descendia a elle: e disse, eis que este mal *vem* de JEHOVAN; que mais *pois* esperaria a JEHOVAN.

CAPITULO VII.

ENTÃO disse Eliseo, ouvi a palavra de JEHOVAN: assim diz JEHOVAN: à manhã, quasi a este tempo, huma medida de flor de farinha haverá por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, á porta de Samaria.

2 Porem hum Capitão, em cuja mão o Rei se encostava, respondeo ao varão de Deos, e disse, eis que ainda que JEHOVAN fizesse janellas no ceo, poder-se-hia fazer isso? e elle disse, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi não comerás.

3 E quatro homens leprosos estavam á entrada da porta: os quaes dissêrão hum ao outro, para que nos estamos aqui, até que venhamos a morrer?

4 Se dissermos, entremos na cidade, fome ha na cidade, e morreremos ahi? e se ficarmos aqui, *tambem* morreremos: eis pois agora, e demos como-nosco no arraial dos Syrios: se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, *tam* sómente morreremos.

5 E levantáráo-se entre lusco e fusco, para se irem ao arraial dos Syrios: e chegando á fronteira do arraial dos Syrios, eis que não havia ali ninguém.

6 Porque o Senhor fizera ouvir ao arraial dos Syrios ruido de carros, e ruido de cavallos, como o ruido de hum

grande exercito: de maneira que dissêrão hum ao outro, eis que o Rei de Israel alugou contra nós aos Reis dos Hetheos e aos Reis dos Egyptios, para virem contra nos.

7 Pelo que se levantáráo, e entre lusco e fusco fugiráo, e deixarão suas tendas, e seus cavallos, e seus asnos, e ao arraial, como estava: e fugiráo por salvarem sua vida.

8 Chegando pois estes leprosos á fronteira do arraial, entrarão em huma tenda, e comerão e beberão, e tomáráo d'ali prata, e ouro, e vestidos, e forão, e o escondêrão: então tomáráo e entrarão em outra tenda, e d'ali *tambem* algo tomáráo, e o escondêrão.

9 Então dissêrão hum ao outro, não fazemos bem, este dia he dia de boas novas, e nos callamos; se esperarmos até a luz da manhã, a iniquidade nos achará: pelo que agora vamos, e o denunciemos á casa do Rei.

10 Viêráo pois, e bradarão ao porteiro da cidade, e denunciáráo-lhes, dizendo, fomos ao arraial dos Syrios, e eis que lá não havia ninguém, nem voz de homem: porem os cavallos atados, e asnos atados, e as tendas como estavam *d'antes*.

11 E elle chamou aos outros porteiros: e elles o denunciáráo dentro em casa do Rei.

12 E o Rei se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber, que he o que os Syrios nos fizêrão: *bem* sabem elles, que esfaimados estamos, pelo que se sahirão do arraial, a esconder-se no campo, dizendo, quando sahirem da cidade, então vivos os tomaremos, e entraremos na cidade.

13 Então hum de seus servos respondeo, e disse, tomem-se pois cinco dos cavallos de resto, que ficáráo aqui dentro; (pois são como toda a multidão dos Israelitas, que ficáráo aqui de resto, e como toda a multidão dos Israelitas, que *já* perecêrão;) e enviemo-los, e vejamos.

14 Tomáráo pois dous cavallos de carro: e o Rei os enviou após o arraial dos Syrios, dizendo, ide, e vede.

15 E forão após elles até o Jordão, e eis que todo o caminho estava cheio